

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 990

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Domingo, 12 de Fevereiro de 1922

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa. Telefone 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PREÇO \$10 CENTAVOS

Prisões de oficiais... Exército e guarda de prevenção... Visita da maioria da oficialidade da guarda aos seus camaradas presos... Mas então que é isto?

Temos nova revolução na forja? Mas então que diabo é isto, senhores políticos? E' essa a vossa cor dem?

NÃO BASTA A REVOLUÇÃO DO DESPRÉZO

Os dirigentes, despóticos e confiantes no capitalismo e na força armada, já não contam com o povo; não se arreiem da sua reacção nem se perturbam diante do seu desprêzo.

A revolução do desprêzo é, portanto, insuficiente; deixou de encontrar no seu alvo os pontos sensíveis que procurava atingir.

José Barbosa

tem vindo a cumprir, metodicamente, sistematicamente, um programa completamente ao avesso, tornando-se mais retrogrado e círculo precisamente no momento em que as ideias libertárias mais se radicam na alma sofredora dos povos, que querem endireitar a fronte para a Luz, que querem abrir os braços para a Liberdade...

As desilusões experimentadas no galgar lugubre destes doze tristíssimos anos de negativismo manifesto e ruídos, em que as regalias populares e as conquistas da civilização operária e sindical não sobreviveram de todo, mercê do esforço hercúleo do proletariado organizado, deviam, fatalmente, germinar, nas consciências e nos espíritos dos produtores, a revolução do desprêzo por tudo quanto é embuste, farça, negação, tiranía, brôdo e desordem política e sangrenta entre os ambiciosos, que se mordem na disputa grunhadora pela conquista tumultuária da gema orgânica e do poder... enquanto os bas-fonds da miséria são azorragados pelas tremendas consequências dos lutos e chupitas que se revezam no tremenda das poucas vergonhas e do ciúme...

Que a revolução do desprêzo tem gosto rústico, corpo e alma, di-lo bem timbradamente os exemplos observados há anos a esta parte. A revolução do desprêzo pelo sistema monárquico, manifestada pelas populações laboriosas, vinha-se, ora nas lutas eleitorais, sufragando os ídolos das inconclaves provocações à revolta carabinária e cilindricamente explosiva, ora nas refeirações práticas públicas, batendo-se corajosamente contra os pretorianos do regime hereditário e divino. Não era bem uma revolução do desprêzo; era mais alguma coisa. Todavia, os robespierristas da oposição estavam descontentes: aconselhavam as turbas a que promovessem outra reacção, outro alô que nos chamassem à vida ou nos conduzisse à morte, mas que demonstrasse energias másculas, sentimentos de solidariedade nacional, ideais patrióticos! Tal a pressa dos chefes republicanos em trepar ao poleiro pelos ombros do Zé Povol.

A actual revolução do desprêzo é mais de desprêzo do que a dourada; ela libriga-se na ausência quase absoluta do povo operário à mentira eleitoral, ao sofisma da vontade nacional, na escolha dos seus representantes; ela destaca-se no abandono a que vota as ensaiadas recepções oficiais; ela grava-se na indiferença com que acata os convites para que enfileiros nos corteiros e manifestações de hipocrisia comemorativa; ela verifica-se na repulsa, no asco que sente por todos os partidos políticos, e no entusiasmo que vai grandeando ao engrossar no sindicalismo revolucionário, ao receber as modernas doutrinas de liberdade integral, de remodelação social, política e económica, de regeneração humana, enfim. Todas as manifestações, havidas, incluindo a do monumental comício realizado no Pórtico na passada quinta-feira, tem revelado o grau de desprêzo que o povo, roubado pelos políticos, pelos governos, pelos comerciantes, monopolistas, industriais e mais bandos exploradores, tem no maquinismo burguês, pela engrenagem capitalista que nos opriime e nos pauperiza e é apoiado pelos corifeus, adesivos ou históricos, dumha república que em tempos de imprevidência se arranhou radical-socialista, mas que por baixo do alaudado manto das fantasias e promessas se descobriu depois a crua nudez das mentiras e preconceitos antigos...

• A revolução do desprêzo! Estamos nela; mas o desprêzo é impotente contra esta tirania! Os governos e forças do ódio vivo não se arreiem com a reacção pacífica, nem se perturbam com um desprêzo assim, porque é insuficiente, porque deixou de encontrar no seu alvo os pontos mais sensíveis que procurava atingir: à vergonha, a moral, o carácter, o tino e a competência. Portanto, a teoria do desprêzo, que está a redundar em apatia, em sonolência, em inacção, deve levar a sua fase ao passado. É preciso kriptar outro caminho, mais directo, mais sólido, mais amplio, removendo-se todas as fraquezas e indecisões, covardias e rendinhas, marchando-se para a vida, ou soterrando-se na morte, demonstrando que temos vontade de ser livres, que temos solidariedade humana, que temos ideais de justiça e igualdade política, económica e social. Tal a pressa que devemos ter em descobrir a sociedade nova e libertária, editificada nos escravos do capitalismo parasitário, usurpador, capuzudo, despotico e canhão — terminando todo o martírio que nos flagela a existência!

Os republicanos tinham as associações secretas e o seu partido. Nós operários, sem despistar o valor daquelas, temos os sindicatos, que é necessário que se fortaleçam, se desenvolvam, se vitalizem e deem mostras dumha acção mais revolucionária e fecunda.

Sim, porque a revolução do desprêzo não basta...

Clemente Vieira dos SANTOS

NOTAS & COMENTARIOS

No Poço do Bispo

Sessão de protesto

Realiza-se depois de amanhã às 20 horas na secção metalúrgica do Poço do Olhão uma sessão de protesto contra a carestia da vida. Devem comparecer a sessão os metalúrgicos e o operariado da localidade.

Realizou-se no Seixal uma reunião de protesto

Promovida pela União dos Sindicatos Operários do Seixal, realizou-se nesta localidade uma sessão de protesto contra a carestia da vida e contra as manobras ilícitas dos senhorios. Na sessão que esteve muito concorrida usaram da palavra os camaradas Herminélio Cambalacho, que em nome da comissão delegada da U. S. O., expôs as demandas efectivadas junto da autoridade administrativa, Manuel Nata da U. S. O., Joaquim N. Paredes, dos corticeiros, Joaquim Barata e Domingos Guilherme.

Artur Aleixo, representante da C. G. T., interessou considerações que durante tanto tempo prenderam a atenção da assistência.

No final da sessão foram soldados vias a A Batalha, C. G. T. e U. S. O. Esta sessão é preparatória dum comício público que se deve realizar depois de amanhã.

Lede e propaga a Batalha

A BATALHA em Olhão

Num dos próximos números publicará A Batalha uma página ilustrada exclusivamente destinada à vila de Olhão, com interessantes notas colhidas por um nosso enviado especial sobre:

O problema da instrução — A carestia da vida — A falta de água — A ação do padre Delgado — Questões higiénicas — As manobras reacionárias — Organização operária — A mecânica na indústria de conservas — Os bailes de máscaras e a prostituição — A mania do futebol, etc.

O povo de Olhão deve ler A BATALHA, o único jornal diário livre, sem interesses ligados a feudos capitalistas, e único que, desinteressadamente, pugna pelos interesses do povo.

Ainda os acontecimentos de 19 de Outubro

Encontram-se presos, em São Julião da Barra, seis oficiais

Teve sido férteis em incidentes as investigações sobre os acontecimentos trágicos da noite de 19 de outubro. Por toda a parte se tem afirmado que nesses acontecimentos estavam envolvidos elementos categorizados da revolução outrubista. Os seus nomes não constituem segredo para ninguém. Depois que as investigações passaram a estar a cargo do sr. Alexandre de Albuquerque passou a indicar-se como certa a prisão desses elementos. Chegou até a marcar-se o dia em que as suas prisões seriam efectuadas. Por essa ocasião houve um jornal que publicou o nome desses elementos, sem que ninguém, nem sequer eles próprios, se lembrassem de protestar. Não eram destituídos de fundamento esses boatos.

Segundo se afirma nas esferas oficiais as prisões antecipadas realizadas, fizem-se a requisição do dr. sr. Alexandre de Albuquerque. A primeira prisão foi a do capitão tenente da armada sr. Procopio de Freitas.

O capitão da G. N. R. sr. Camilo de Oliveira, que foi procurado no Castelo de S. Jorge, negou-se a acompanhar o seu capitor, indo porém logo de seguir apresentar-se ao Comando Geral do Carmo e o chefe de estado maior da G. N. R., o major sr. Cortés dos Santos, foi preso em casa por seu irmão.

Também foram presos os oficiais da G. N. R. srs. Alexandre Loureiro, Mergulhão e Pires Falcão.

As prisões foram efectuadas com certo segredo, sendo esse o motivo por que a maioria dos jornais as não noticiaram.

Os presos foram conduzidos para a Torre de São Julião da Barra.

Nota final: Dizem-nos que a maioria dos oficiais da G. N. R. irá hoje visitar os seus colegas encarcerados.

Como aviso político para uma nova revolução, está certo.

Conferências

Universidade Popular Portuguesa

Realiza-se amanhã pelas 21 horas, na sede desta instituição, Rua Particular-Almeida e Sousa, mais uma conferência da série sobre História Popular da Arte, pelo professor sr. Armando de Lucena.

Em seguida haverá sessão cinematográfica educativa.

Pró-presos por questões sociais

Comissão Central

Reuniu esta comissão com a presença de vários delegados, a qual apreciou a situação dos camaradas que se encontram presos na Penitenciária, e ainda a situação financeira desta comissão, reservando oficiar a todos os sindicatos, convidando-os a enviarem os seus delegados à proxima reunião, que se efectua na quarta feira, pelas 21 horas.

Esta comissão recebeu de um grupo de camaradas da Secção de Tires do Sindicato U. da Construção Civil, a quantia de 2025.

•

Pró-Batalha

Para tomar posse e apresentar um assunto da máxima importância, reune amanhã pelas 21 horas prefixas, a Comissão Administrativa do jornal «A BATALHA», eleita no último Conselho Federal.

Universidade Livre

Realiza-se hoje pelas 21 horas, na sede desta colectividade, a 7.ª lição do curso de direito comercial, ao qual o distinto professor sr. dr. Carneiro de Moura, tem dado um grande realce, em virtude da forma extremamente simples e compreensiva com que tem conduzido este curso. Aém do Direito social e mercantil, tratará também da intervenção da colectividade, das falências, da declaração de quebra, da velejificação do passivo comercial, da liquidação do activo, da suspensão da falência, sua classificação, fim da interdição, reabilitação do falido. Da falência das sociedades comerciais, da função social do poder público ou colectivo das falências.

•

Classes marítimas

NOTA OFICIOSA

A's Classes de Longo Curso, Marinheiros e Mogos, Fogueiros de Mar e Terra e Inscrições Marítimas:

Camaradas: — As nossas saudações a todos as classes em greve. Aos nossos camaradas Manufactores de Artigos de Viagem as nossas felicitações pela sua completa vitória; nós outros, aqueles que se mantêm em luta por mais um bocado de pão, por mais um pouco de bem estar das famílias, quesigamos o seu exemplo, pois durante 37 dias souberam manter-se intransigentes perante as ameaças do patronato. Bom será, pois, que nós não saibamos manter como até agora, unidos, para que a união nossa saia a força necessária para demonstrarmos a alguns dos sr. oficiais, de que querer é poder, e que portanto não necessitamos deles para a nossa completa vitória.

•

Estes factores não devem ser ignorados, nem sequer descurados, quando se fala em luta contra os seus algodões, com esse acto uma prova do seu valor moral e material, ao mesmo tempo que serve de incentivo para todos os trabalhadores que ora se encontram em luta.

Viva a greve! Vivam os operários marítimos! Viva a Confederação Geral do Trabalho! Viva a Federação Marítima! Viva a Batalha! — O Comité Executivo.

Maquinistas fluviais

NOTA OFICIOSA

CAMARADAS: O Comité da greve,

sauda-vos e incita-vos a que continuem

com até aqui, sempre unidos, assim

como, quando reunidos, a que lancem

uma acta um voto de louvor congratulatório

à vitoria alcançada pelos nossos

camaradas, fabricantes de artigos de viagem, que durante 37 dias souberam manter-se na luta contra os seus algodões, dando com esse acto uma prova do seu valor moral e material, ao mesmo tempo que serve de incentivo para todos os trabalhadores que ora se encontram em luta.

Dando hoje realizar-se uma palestra associativa, por um dos camaradas

antigos, militante da organização op

erária, que a convite nosso acecedeu, a fin

de mais e melhor elucidar os camara

das do que é e deve ser a Associação,

roga-se a todos os camaradas da sua

presença na sede, pelas 14 horas e 30 mi

nutos. Que nenhum camarada fale,

Sobre o nosso movimento, mantem

os mais veemente protesto contra o

moço praticante do vapor «Carcave»

•

Camaradas: — O «comité» lava

o seu mais veemente protesto contra o

moço praticante do vapor «Carcave»

•

Camaradas: — O «comité» lava

o seu mais veemente protesto contra o

moço praticante do vapor «Carcave»

•

Camaradas: — O «comité» lava

o seu mais veemente protesto contra o

moço praticante do vapor «Carcave»

•

Camaradas: — O «comité» lava

o seu mais veemente protesto contra o

moço praticante do vapor «Carcave»

•

Camaradas: — O «comité» lava

o seu mais veemente protesto contra o

moço praticante do vapor «Carcave»

•

Interregno necessário

Queríam-nos não ter que nos ocupar ainda dos casos presentes, para que a exposição dos documentos, esclarecidos e comentados, possesse seguir o seu curso normal e natural.

Isto faremos, apesar de tudo.

Mas, já agora, antes de prosseguir sejam-nos permitidas algumas leves considerações sobre o que presentemente se passa.

Os camaradas que convocaram as reuniões de que o Conselho Confederal se ocupou, sem dúvida que queriam contribuir para que a questão suscitada entre a C. G. T. e a F. C. C. tivesse um desfecho imediato, para bem da organização em geral. Não seremos nós quem lhes deturpe as intenções.

Tam só é necessário ponderar que a fórmula que entendiam pôr em execução, não só não contribuía para uma solução imediata, como deslocava a questão do seu eixo originário.

Supõe-se que o secretário geral da C. G. T. se deixava sugestões por qualquer convite particular, nem por isso a questão se solucionaria, pois seria a organização sindical que se levantaria em solene protesto pelo facto de se considerar os indivíduos superiores à própria organização. Porquê? Porque quem está ofendido não é o indivíduo, quem está ofendida é a organização sindical, acusada pelo secretário da F. C. C., entre outras coisas, de vigarizada e vigarizada das próprias massas operárias que a constituem.

E porque na sua singeleza, é esta a questão, o secretário da C. G. T. não podia nem pode, personalizá-la. Dentro deste claríssimo critério, ele recusaria qualquer convite para se demitir, pois só voluntariamente o faria, ou então por determinação da própria organização sindical, se para tal houvesse motivos.

Há de facto motivos mais que suficientes, para impor a saída—não da comissão administrativa da F. C. C. (e se os há, isso é só com a própria Federação)—mas de secretário geral daquele orgão—único que, pelo que tem feito e dito, desde que assim procede, não pode, dignamente, continuar no exercício de quaisquer cargos dentro da organização.

Mas essa imposição ninguém tem o direito de a fazer senão a própria organização da Construção Civil. Os organismos sindicais têm personalidade moral, e nenhuma pode impor-se-lhe, seja em nome de que razões for. Cada indivíduo, se é sindicado, e entende que deve contribuir para a solução de qualquer questão operária, pode fazê-lo, exercendo pressão nesse sentido dentro do organismo sindical de que faz parte. Se não é sindicado, ou confederado, cala-se e aguarda os acontecimentos.

Os organismos a quem a questão diz respeito tem bastante idoneidade para derimir e resolverem a questão conforme entenderem. Proceder ao contrário, é complicar mais a questão, é desvia-la do seu curso natural e lógico, e o que é pior, é contribuir para que os adversários e naturais inimigos da organização—os burgueses ou quaisquer políticos—especiem nas águas turvas.

Uma declaração

Fomos ontem procurados nesta reunião pelos camaradas Alfredo Lopes,

João Jorge, João Caldeira, Luís Correia e José Baptista, delegados à Federação da Construção Civil, respectivamente pelos sindicatos da construção civil de

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE-A's 14,30 (21/2)—HOJE
GRANDIOSA MATINÉE

A NOITE-A's 20,45 (83/4)-A NOITE

Magnífico espetáculo com o esplendoroso e fenomenal número

O Homem-Macaco

Desempenhado pelo notável artista português, prodigo de agilidade e força muscular

NESTOR LOPEZ

O melhor, mais variado e mais barato espetáculo de Lisboa

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

— E —

GRANDES ARMAZENS do CHIADO

**AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA
INAUGURAÇÃO DA GRANDE VENDA E
EXPOSIÇÃO DE BRANCO**

Todo o género de roupas brancas para senhoras e crianças, todo o género de roupas brancas para homem, todo o género de roupas para cama, mesa e toilette serão vendidas, bem como outros artigos a

PREÇOS EXCEPCIONALISSIMOS
preços de tal forma baratos que não exageramos, dizendo que todos os que aprovarem esta venda especial

LUCRARÃO MEIO POR MEIO, SE NÃO MAIS!

Todas as boas donas de casa devem aproveitar a explendida ocasião que lhes oferecem os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO refazendo ou reformando os seus roupiários visto tratar-se de

UMA OCASIÃO QUE SE NÃO REPETIRÁ MAIS!

ROUPARIA PARA SENHORA E CRIANÇA

Camisas de dia, de bom pano, lindos bordados à mão, a	4\$850
Camisas de dia, guarnecidas a ponto ájour, a	3\$850
Camisas de bom pano, guarnecidas a pongé de cér, a	6\$500
Camisas de dia, de bom pano, guarnecidas a bordados, a	8\$500
Camisas de dia, de bom-pano fino, bordadas à mão, género da ilha, a 12\$000 e	10\$000
Camisas de noite, de bom pano, com lindos bordados, a	15\$000
Camisas de noite, guarnecidas a pongé de cér, a	10\$000

Calças de bom pano, bordadas à mão, a	4\$850
Calças de bom pano, com ponto ájour, a	3\$850
Corpetes guarnecidos a pongé de cér, a	3\$950
Corpetes de bom pano, bordados à mão, a	7\$500
Toucas de seda e em cambraia guarnecidas a rendas e fitas de seda, para de noite, a 18\$000, 12\$000 e	7\$500
Aventais de riscado, bela qualidade, desde	3\$000
Aventais de lindos tecidos de cér, bordados à máquina, a	4\$700

Adereços

com 3 peças, em pano de fina qualidade, guarnecidos a rendas, bordados e ponto ájour

Preço de reclame

28\$000!

Espartilhos e Cintas

Modelos parisienses

CINTAS para senhoras doentes, fazem-se por medida e prova.

Confrontem os nossos preços!

Adereços

com 4 peças, em pano finíssimo, lindamente bordados à mão.

Preços de reclame
50\$000, 40\$000 e

30\$000!

LUVAS de pelica branca, bela qualidade, a 3\$000!

ROUPARIA PARA CRIANÇA

O maior e o mais deslumbrante sortido em toda a espécie de vestuário, quer em roupas brancas ou de cér e artigos de grande abafio, o que se torna impossível descrever, em vista da grande diversidade de preços!

Toucas de renda, para recém-nascidos, a	500	Toucas de cambraia, com rendas e fitas de seda, a	7\$500	Toucas de seda branca, com ricas rendas e fitas de seda, a	16\$000
---	-----	---	--------	--	---------

ENXOVAIS para recém-nascidos, a 10\$800!

ROUPARIA PARA HOMEM

Camisas brancas com peito de pique, excellente qualidade, a	10\$500	Altosso gravatas de popeline em branco, o tecido da moda, a	1\$200
Camisas de bom patente com peito e punhos de bretona, próprias para cerimónia	15\$500	Alisacianas, gravatas de popeline em branco, o que há de mais chic, enormé sortido, a	1\$800
Ceroulas de pano abretanhado com coz de cordão, a	7\$500	Gravatas de malha, de seda, artigo de grande novidade, grande sortido em cér, a	6\$500
Suspensórios de bom tecido muito resistente, enorme sortido de qualidade, desde	950	Luvas de pelica branca, qualidade superior, grande sortido, a	3\$500

COLARINHOS de linho, bela qualidade, todos os feitos e todas as medidas, enorme sortido, a 100!

ROUPAS DE MESA

Serviços para jantar, em lindos adamascados, para 6 pessoas, a	9\$850	Serviços para jantar, em bom adamascado, com barras de cér, para 6 pessoas, a	21\$200
Serviços para jantar, em lindos adamascados, para 12 pessoas, a	15\$150	Serviços para jantar, em lindos adamascados, imitação a linho, para 12 pessoas, a	26\$500
Serviços para jantar, imitação a linho, para 6 pessoas, a	19\$200	Serviços de jantar, adamascados imitação a linho com lindas barras de cér, a	36\$750
Serviços para chá, lindos adamascados, sortido colossal a	6\$200	Serviços para chá, adamascado em branco com lindas barras de cér, a	13\$850

Guardanapos imitação a linho, para chá, a 600, 500 e	240	Guardanapos em lindos adamascados, tamanho grande, a 800 e 500	
Toalhas de mesa, lindos adamascados, enorme saldo, a	2\$900	Toalhas de mesa, adamascados lindos, para 6 pessoas, a 6\$750 e 4\$300	

ROUPAS DE TOILETTE

TOALHAS adamascadas, para rosto, todas brancas, a 2\$750 e	2\$500	TOALHAS turcas em branco e, com barras de cor, a 7\$950, 3\$850, 3\$500, 2\$900 e	2\$100	TOALHAS adamascadas, para rosto, brancas com barras de cor, a 3\$100 e	1\$600
--	--------	---	--------	--	--------

ROUPAS PARA CAMA

Lencos de magnifico pano cru, bela qualidade, para cama de uma pessoa, preço de reclame, a	2\$750	Lencos de pano branco, qualidade superior, preço de reclame, a	9\$500
Lencos de belo pano, qualidade excepional, para cama de duas pessoas, a	8\$250	Lencos de bom pano cru, qualidade superior e muito largo, para duas pessoas, preço de reclame, enorme sortido, a	11\$250
Fronhas de bom pano cru, quantidade enorme para travesseiros, a	550	Almofadões com bainhas abertas e com lindos bordados, sortido deslumbrante, a	12\$000
Fronhas de bom pano cru, grande sortido, para almofadas, a	300	Adereços para cama, lindamente bordados e com bainhas abertas, 5 a 6 peças, por	130\$000

Colchas de algodão reforçado, em relevo, grande sortido em cér, a 14\$000, 11\$500 e a	9\$000	Cobertores de flanela em lindas cores lisas e com barras, a 8\$000, 6\$500 e	4\$950
--	--------	--	--------

PANOS BRANCOS E CRUS

Panos brancos sem preparo, próprios para roupas de senhora, Metro 1\$550, 1\$200 e	1\$000	Panos crus sem preparo, muito largo, qualidade especial, Metro 650	
Panos patentes brancos, género inglês, acabamento especial, Metro 2\$150, 1\$500 e	1\$200	Panos crus fortes, grande sortido em todas as larguras, Metro 1\$350, 850 e	

RENDAS	BORDADOS	FITAS DE SEDA
Valencianas	Entremeios	Liberty

Clony	Laises	Moiré
Torchon	A'jour	Gros-grain

GNIPURE	Finissimas qualidades	Surah
De tudo sortidos colossais	Desenhos lindissimos	Qualidades especiais da nossa fábrica

Confrontem os nossos preços

**APROVEITEM! APROVEITEM!
a venda sensacional de branco, dos
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

Faileline
Liré
Tricoline
Vendem-se barato, porque somos fabricantes

Faileline

Liré

Tricoline

Vendem-se barato, porque somos fabricantes

Vend